FAVC1701

03002001

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO

002. PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E REDAÇÃO

MEDICINA

Vestibular 2018

- Confira seus dados impressos neste caderno.
- Assine com caneta de tinta azul ou preta apenas no local indicado. Qualquer identificação fora do local indicado acarretará a atribuição de nota zero a esta prova.
- Esta prova contém 20 questões discursivas e uma proposta de redação.
- A resolução e a resposta de cada questão devem ser apresentadas no espaço correspondente, utilizando caneta de tinta azul ou preta. Não serão consideradas questões resolvidas fora do local indicado.
- Encontra-se neste caderno a Classificação Periódica, a qual, a critério do candidato, poderá ser útil para a resolução de questões.
- Esta prova terá duração total de 4h e o candidato somente poderá sair do prédio depois de transcorridas 3h, contadas a partir do início da prova.
- Ao final da prova, antes de sair da sala, entregue ao fiscal a Folha de Redação e o Caderno de Questões.

Nome do candidato

RG | Inscrição | Prédio | Sala | Carteira

Assinatura do candidato

USO EXCLUSIVO DO FISCAL

AUSENTE ☐

FUNDAÇÃO vunesp

02.11.2017

QUESTÃO 01

É interessante notar que em diversas ocasiões as dispersões de plantas e animais domesticados estiveram profundamente ligadas. Um bom exemplo é o caso do bicho-da-seda (*Bombix mori*) e da amoreira-branca (*Morus alba*). O bicho-da-seda se alimenta preferencialmente de folhas da amoreira-branca e essa planta produz uma série de alcaloides que são tóxicos para outras lagartas, mas não para o *Bombix mori*. Tudo indica que, ao longo da evolução, as lagartas e a amoreira se engajaram em uma "corrida armamentista".

(www.cienciahoje.org.br, 10.08.2016. Adaptado.)

a) Qual a relação ecológica interespecífica que se estabelece entre a lagarta *Bombix mori* e a amoreira *Morus alba?* Qual a importância dos alcaloides para a amoreira *Morus alba?*

b) Como os alcaloides produzidos pela *M. alba* contribuíram, ao longo da evolução, para a atual existência de lagartas resistentes a essas substâncias?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

QUESTÃO 02

Uma pessoa ingeriu verduras contaminadas com ovos de um verme popularmente conhecido como lombriga e contraiu uma verminose cujos sintomas foram: obstrução intestinal, infecção pulmonar e tosse intensa.

a) Que doença foi adquirida por essa pessoa? A que grupo de invertebrados pertence o verme?

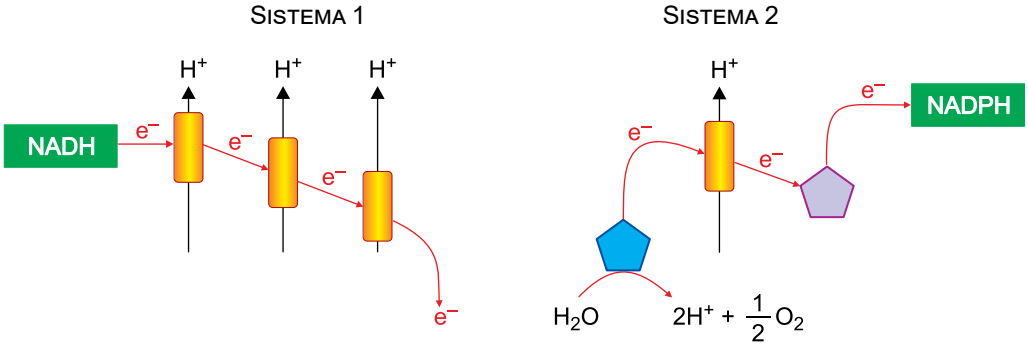
b) Explique a importância da tosse do paciente para o ciclo de vida do verme.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

QUESTÃO 03

Os esquemas representam os sistemas 1 e 2 envolvidos no metabolismo energético. Esses sistemas compartilham algumas semelhanças, como a transferência de elétrons para substâncias aceptoras. Ambos os sistemas podem funcionar dentro de uma mesma célula eucarionte, porém, em organelas diferentes. Neste caso, as duas organelas trabalham de forma integrada havendo, portanto, certa relação entre os sistemas 1 e 2.



a) Como é denominado o sistema 1? Em qual organela celular ocorre o sistema 1?

b) O sistema 2 faz parte de qual metabolismo energético? De que forma a energia dos elétrons do sistema 2 é disponibilizada para o sistema 1 em uma mesma célula?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

QUESTÃO 04

Pesquisadores italianos desenvolveram um mecanismo capaz de bloquear a destruição de células-beta do pâncreas pelo sistema imunológico. O tratamento consiste no uso da terapia gênica em que há injeção de vírus modificados geneticamente em células do fígado. Estas células passam a produzir uma molécula que impede que as células-beta sejam destruídas por linfócitos T do sistema imune. Com isso, a tolerância do sistema imunológico é restaurada. Esse mecanismo interrompe a progressão da doença e restabelece a glicose do sangue a níveis normais.

(www.cienciahoje.org.br, 01.06.2015. Adaptado.)

a) Cite o nome da doença que uma pessoa desenvolve ao ter as células-beta destruídas pelo sistema imunológico. Que molécula não é mais produzida quando as células-beta são destruídas?

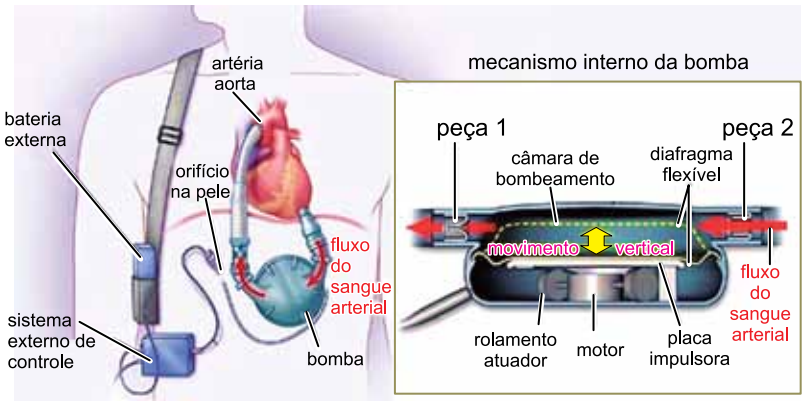
b) Que molécula as células do fígado deixarão de produzir na ausência das células-beta? Qual a função dos vírus na técnica de terapia gênica?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

QUESTÃO 05

O dispositivo de suporte circulatório é uma bomba mecânica implantável que ajuda o coração a bombear o sangue em pessoas que têm corações enfraquecidos ou insuficiência cardíaca. A imagem mostra como o dispositivo é acoplado ao coração e o mecanismo interno da bomba que impulsiona o sangue arterial. A placa impulsora move verticalmente o diafragma flexível, que promove a entrada de sangue na bomba ao descer e a saída de sangue ao subir.



(http://rebelem.com. Adaptado.)

a) A bomba substitui o funcionamento de qual câmara cardíaca? Justifique sua resposta.

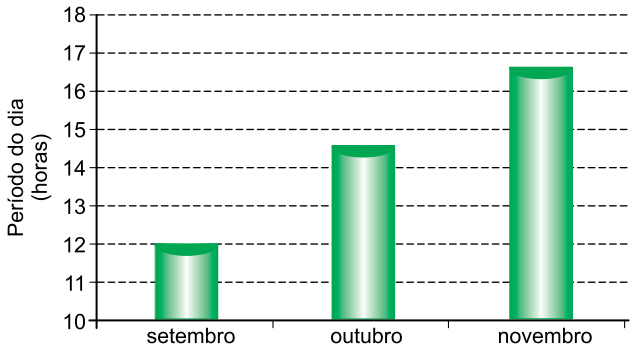
b) As peças 1 e 2 indicadas na figura são análogas às valvas (válvulas) do coração humano. Qual dessas peças é análoga à valva que se situa entre duas câmaras cardíacas? Explique a função dessa valva.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

QUESTÃO 06

A floração de muitas espécies de cultivares é regulada pelo fotoperíodo a que as plantas são submetidas em determinada época do ano. O gráfico mostra a variação do período de claro do dia para os meses de setembro a novembro.



Pretende-se cultivar uma gramínea de dia-longo que apresenta fotoperíodo crítico de 15 horas.

a) Qual mês indicado no gráfico é o ideal para a floração desta gramínea? Justifique sua resposta.

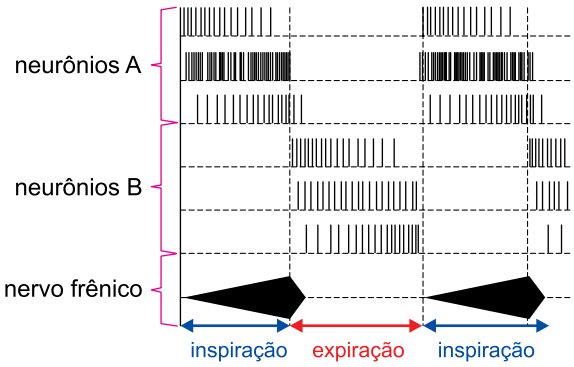
b) Para que esta gramínea floresça em um mês que não àquele ideal para sua floração, pode-se submetê-la a breves períodos de luz ao longo de algumas noites desse mês. Considerando esse tratamento para a indução da floração, o que se pode inferir sobre a influência dos períodos de claro e escuro na determinação da floração?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

QUESTÃO 07

O gráfico mostra a atividade elétrica de dois tipos de neurônios, A e B, que emitem impulsos nervosos conduzidos pelo nervo frênico até o músculo diafragma, promovendo a inspiração ou expiração.



(Rui Curi e Joaquim P. A. Filho. *Fisiologia básica*, 2009. Adaptado.)

a) Qual dos neurônios, A ou B, controla a contração do músculo diafragma? Durante a ação desse neurônio, o que ocorre com a pressão no interior dos pulmões?

b) Como o aumento da pressão parcial de CO_2 altera o pH sanguíneo e influencia a atividade dos neurônios A e B?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

QUESTÃO 08

Paula tem Síndrome de Turner e é irmã gêmea de Marisa, que tem características fenotípicas da Síndrome do Triplo X. Análises genéticas confirmaram que as irmãs são gêmeas monozigóticas e que Marisa tem três cromossomos sexuais X.

a) Qual o número diploide de cromossomos de Paula e qual o número diploide de cromossomos de Marisa?

b) Considerando os eventos de divisão celular, explique como o zigoto, comum às duas irmãs, pôde gerar uma criança com síndrome de Turner e a outra criança com Síndrome do Triplo X.

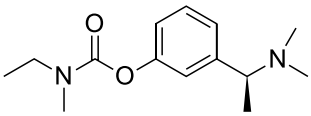
RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

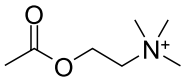
QUESTÃO 09

Até o momento, não existe cura para a doença de Alzheimer. Acredita-se que parte dos sintomas da doença decorra de alterações em uma substância presente no cérebro chamada de acetilcolina, encontrada em quantidades reduzidas em pacientes com a doença. Um modo possível de tratar a doença é utilizar medicações que inibam a acetilcolinesterase (AChE), enzima que hidrolisa a acetilcolina. A rivastigmina é um dos medicamentos usados nos casos de demências leve e moderada.

(http://abraz.org.br. Adaptado.)



rivastigmina



acetilcolina

a) A partir da análise da estrutura da rivastigmina, identifique o tipo de isomeria que ela apresenta. Justifique sua resposta.

b) Escreva as fórmulas estruturais dos dois produtos orgânicos formados na reação de hidrólise da acetilcolina por ação da AChE.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

QUESTÃO 10

Uma indústria alimentícia solicitou a seu laboratório de controle de qualidade a análise de um lote de bicarbonato de sódio ($NaHCO_3$), utilizado como matéria-prima na fabricação de seus produtos. Durante a análise, constatou-se que ao aquecer uma amostra de 4,200 g em estufa, sob condições de temperatura e tempo de aquecimento para a decomposição total do $NaHCO_3$ presente na matéria-prima, restaram 2,805 g de material sólido no interior do recipiente de aquecimento. A reação de decomposição do bicarbonato de sódio é apresentada a seguir.

$$2NaHCO_3\ (s) \xrightarrow{\Delta} Na_2CO_3\ (s) + H_2O\ (g) + CO_2\ (g)$$

a) Uma solução aquosa de bicarbonato de sódio tem pH < 7, pH = 7 ou pH > 7? Justifique sua resposta.

b) Considerando que as impurezas da amostra são estáveis na temperatura da análise, calcule a pureza, em porcentagem de $NaHCO_3$, do lote analisado. Apresente os cálculos efetuados.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

QUESTÃO 11

Em determinada cidade promoveu-se a substituição do combustível fóssil utilizado na usina termoelétrica local por um combustível ambientalmente sustentável, proveniente de fonte renovável. Assim, o gás propano foi substituído pelo gás metano, oriundo do biogás gerado no aterro sanitário local, que contém 60% em massa de metano. A tabela apresenta algumas propriedades desses gases.

Combustível	Fonte	Fórmula	Massa molar ($g \cdot mol^{-1}$)	ΔH^o combustão ($kJ \cdot mol^{-1}$)
metano	aterro sanitário	CH_4 (*g*)	16	– 800
propano	petróleo	C_3H_8 (*g*)	44	– 2 200

a) Escreva a equação balanceada da reação de combustão completa do metano. Classifique a reação de combustão do metano quanto ao calor envolvido na reação.

b) Considerando que a energia gerada pelo biogás é proveniente unicamente da combustão do metano, calcule a massa de biogás necessária para a produção da mesma energia que é gerada na queima de 1,2 ton de gás propano (1 ton = 10^6 g). Apresente os cálculos efetuados.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

QUESTÃO 12

A bateria de lítio-iodo foi desenvolvida principalmente para ser usada em marca-passos cardíacos, já que é bastante leve e segura e tem boa durabilidade.

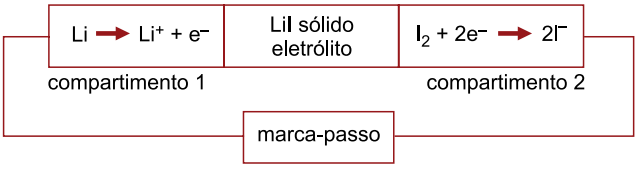
(http://brasilescola.uol.com.br. Adaptado.)

As equações de redução das espécies envolvidas na reação da pilha lítio-iodo são:

$$Li^+ + e^- \longrightarrow Li \qquad E^o = -3{,}05\ V$$

$$I_2 + 2e^- \longrightarrow 2I^- \qquad E^o = +0{,}54\ V$$

A figura apresenta um esquema simplificado da pilha lítio-iodo.



a) Identifique o compartimento em que ocorre o processo de oxidação e o sentido do fluxo de elétrons entre os compartimentos através do circuito elétrico em funcionamento.

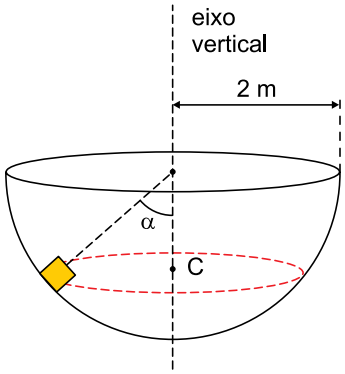
b) Escreva a equação global da pilha e determine seu potencial-padrão (ΔE^o). Apresente a resolução.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

QUESTÃO 13

Um pequeno bloco gira no interior de uma semiesfera oca, de raio 2 m, com velocidade angular constante e período de rotação de 2 s ao redor de um eixo vertical fixo. Ele descreve uma trajetória circular de centro C, contida em um plano horizontal determinado pelo ângulo α indicado na figura.



Desprezando todos os atritos e adotando $g = 10\ m/s^2$ e $\pi^2 = 10$, calcule:

a) a frequência, em r.p.m., com que o bloco está girando.

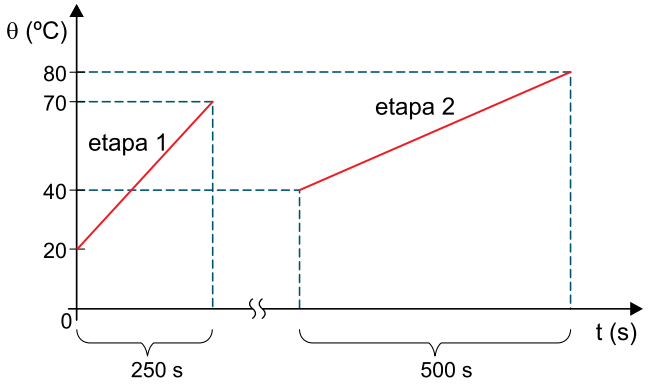
b) o valor do ângulo α, em graus.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

QUESTÃO 14

Um cozinheiro precisa de água a 80 ºC. Para isso, coloca 2 L de água a 20 ºC em uma panela e leva à chama de um fogão. Depois de 250 s, quando o sistema atinge 70 ºC (etapa 1), o cozinheiro percebe que a quantidade de água que está na panela não será suficiente para o que precisa e acrescenta mais uma massa m_2 de água, abaixando a temperatura do sistema para 40 ºC. A partir desse momento, ele observa que serão necessários mais 500 s para que a água na panela atinja 80 ºC (etapa 2).



Considerando a potência da chama do fogão constante, o calor específico da água igual a 4×10^3 J/(kg · ºC), a densidade da água igual a 1 kg/L, que todo o calor fornecido pela chama seja absorvido pela água e desprezando as perdas para o ambiente, calcule:

a) o valor da potência da chama do fogão, em W.

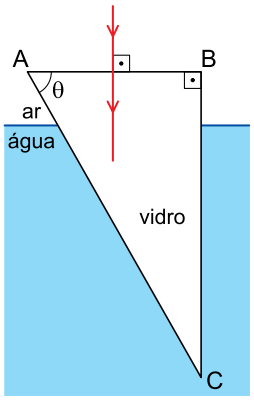
b) a massa m_2 de água acrescentada à panela durante o processo, em kg.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

QUESTÃO 15

O triângulo ABC da figura representa a secção transversal de um prisma de vidro transparente, em repouso e parcialmente imerso na água. Um raio de luz monocromático propaga-se pelo ar no mesmo plano vertical que contém esse triângulo e incide perpendicularmente no lado AB, passando a propagar-se pelo prisma.



θ(°)	senθ
15	0,26
30	0,50
45	0,71
60	0,87
75	0,96

Considerando o índice de refração absoluto do ar igual a 1,0, o da água igual a 1,3, o do vidro igual a 1,5 e os valores indicados na tabela, calcule:

a) a redução percentual da velocidade de propagação do raio luminoso quando ele passa do ar para o vidro.

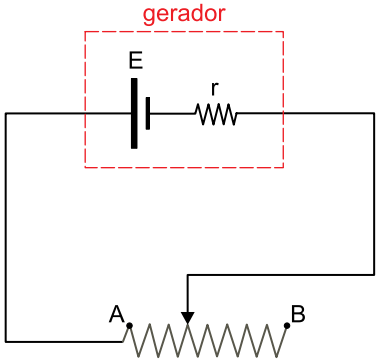
b) o menor valor do ângulo θ para que o raio incidente no lado AB emerja totalmente do prisma pelo lado BC.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

QUESTÃO 16

Um resistor de resistência variável AB é constituído por um fio de ferro de resistividade $1,2 \times 10^{-7}\ \Omega \cdot m$ e secção transversal de área constante e igual a $0,75\ mm^2$. Dependendo do local em que seu cursor é posicionado, sua resistência elétrica pode variar entre $0,4\ \Omega$ e $4\ \Omega$. Com esse resistor foi montado um circuito alimentado por um gerador de força eletromotriz E = 2,1 V e resistência interna r = $0,2\ \Omega$, conforme a figura.



Desprezando a resistência dos fios de ligação utilizados na montagem desse circuito, calcule:

a) o comprimento, em metros, do fio de ferro percorrido por corrente elétrica no resistor quando sua resistência for máxima.

b) a potência dissipada pelo resistor, em W, quando sua resistência for mínima.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

Leia o texto de Marilena Chaui para responder às questões **17** e **18**.

Ignorar é não saber alguma coisa. A ignorância pode ser tão profunda que nem sequer a percebemos ou a sentimos, isto é, não sabemos que não sabemos, não sabemos que ignoramos. Em geral, o estado de ignorância se mantém em nós enquanto as crenças e as opiniões que possuímos para viver e agir no mundo se conservam como eficazes e úteis, de modo que não temos nenhum motivo para duvidar delas, nenhum motivo para desconfiar delas e, consequentemente, achamos que sabemos tudo o que há para saber.

A incerteza é diferente da ignorância porque, na incerteza, descobrimos que somos ignorantes, que nossas crenças e opiniões parecem não dar conta da realidade, que há falhas naquilo em que acreditamos e que, durante muito tempo, nos serviu como referência para pensar e agir. Na incerteza não sabemos o que pensar, o que dizer ou o que fazer em certas situações ou diante de certas coisas, pessoas, fatos, etc. Temos dúvidas, ficamos cheios de perplexidade e somos tomados pela insegurança.

Outras vezes, estamos confiantes e seguros e, de repente, vemos ou ouvimos alguma coisa que nos enche de espanto e de admiração, não sabemos o que pensar ou o que fazer com a novidade que vimos ou ouvimos porque as crenças, opiniões e ideias que possuímos não dão conta do novo. O espanto e a admiração, assim como antes a dúvida e a perplexidade, nos fazem querer saber o que não sabíamos, nos fazem querer sair do estado de insegurança ou de encantamento, nos fazem perceber nossa ignorância e criam o desejo de superar a incerteza.

Quando isso acontece, estamos na disposição de espírito chamada *busca da verdade*.

(*Convite à Filosofia*, 2004. Adaptado.)

QUESTÃO 17

a) De acordo com o texto, em que se assemelham e em que se diferenciam os termos “ignorância” e “incerteza”?

b) Segundo o texto, como o surgimento de uma “novidade” pode produzir um movimento intelectual?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

QUESTÃO 18

a) "Temos dúvidas, ficamos cheios de perplexidade e somos tomados pela insegurança."

Reescreva o trecho, selecionando uma conjunção adequada, de modo que, no período resultante, a última oração expresse uma consequência. Faça ajustes, se necessário.

b) "O espanto e a admiração nos fazem querer saber o que não sabemos e criam o desejo de superar a incerteza."

Reescreva o trecho, selecionando uma conjunção adequada, de modo que, no período resultante, a oração centrada no verbo "criar" expresse uma finalidade. Faça ajustes, se necessário.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

Leia o trecho inicial do conto “Tempo da camisolinha”, de Mário de Andrade, para responder às questões **19** e **20**.

A feiura dos cabelos cortados me fez mal. Não sei que noção prematura de sordidez dos nossos atos, ou exatamente, da vida, me veio nessa experiência da minha primeira infância. O que não pude esquecer, e é minha recordação mais antiga, foi, dentre as brincadeiras que faziam comigo para me desemburrar da tristeza em que ficara por me terem cortado os cabelos, alguém, não sei mais quem, uma voz masculina falando: “Você ficou um homem, assim!” Ora eu tinha três anos, fui tomado de pavor. Veio um medo lancinante de já ter ficado homem naquele tamanhinho, um medo medonho, e recomecei a chorar.

Meus cabelos eram muitos bonitos, dum negro quente, acastanhado nos reflexos. Caíam pelos meus ombros com cachos gordos, com ritmos pesados de molas de espiral. Me lembro de uma fotografia minha desse tempo, que depois destruí por uma espécie de polidez envergonhada... Era já agora bem homem e aqueles cabelos adorados na infância, me pareceram de repente como um engano grave, destruí com rapidez o retrato. Os traços não eram felizes, mas na moldura da cabeleira havia sempre um olhar manso, um rosto sem marcas, franco, promessa de alma sem maldade. De um ano depois do corte dos cabelos ou pouco mais, guardo outro retrato tirado junto com Totó, meu mano. Ele, quatro anos mais velho que eu, vem garboso e completamente infantil numa bonita roupa marinheira; eu, bem menor, inda conservo uma camisolinha de veludo, muito besta, que minha mãe por economia teimava utilizar até o fim.

Guardo esta fotografia porque se ela não me perdoa do que tenho sido, ao menos me explica. Dou a impressão de uma monstruosidade insubordinada. Meu irmão, com seus oito anos é uma criança integral, olhar vazio de experiência, rosto rechonchudo e lisinho, sem caráter fixo, sem malícia, a própria imagem da infância. Eu, tão menor, tenho esse quê estranho do anão, pareço velho. E o que é mais triste, com uns sulcos vividos descendo das abas voluptuosas do nariz e da boca larga, entreaberta num risinho pérfido. Meus olhos não olham, espreitam. Fornecem às claras, com uma facilidade teatral, todos os indícios de uma segunda intenção.

(*Contos novos*, 1999. Adaptado.)

QUESTÃO 19

a) Que ideias contraditórias coexistem na figura do anão, citado no terceiro parágrafo?

b) Que espécie de “engano grave” sobre o futuro do menino havia no retrato do menino ainda cabeludo?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

QUESTÃO 20

a) Cite dois termos do primeiro parágrafo, um formado por derivação sufixal e outro formado por derivação prefixal.

b) Transcreva um trecho do segundo parágrafo em que se verifica, em relação às normas gramaticais, um desvio de colocação pronominal. Em seguida, reescreva esse trecho, adequando-o à norma-padrão da língua portuguesa.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

REDAÇÃO

Texto 1

Pós-verdade. Este não chega a ser um termo novo. Tem uma década, pelo menos. Mas nos últimos tempos seu uso passou a ser mais frequente em artigos acadêmicos, nos jornais e, finalmente, nas ruas. Então, em 2016, o Dicionário de Oxford escolheu este termo como a palavra do ano. Pela definição do dicionário, significa "algo que denota circunstâncias nas quais fatos objetivos têm menos influência para definir a opinião pública do que o apelo à emoção ou às crenças pessoais". Em outros termos: a verdade perdeu o valor. Não nos guiamos mais pelos fatos. Mas pelo que escolhemos ou queremos acreditar que é a verdade.

A palavra se tornou recorrente depois da surpresa do Brexit e da eleição presidencial nos Estados Unidos. Mas pode perfeitamente ser aplicada ao nosso momento político. Para o jornalismo, é uma má notícia. O terreno da internet tem se revelado fértil para a propagação de mentiras – sempre interessadas. Levamos tanto tempo para estabelecer uma visão "científica" dos fatos, construir a isenção do jornalista, a independência editorial e, de repente, vemos que o debate político se dá entre "socos e pontapés". A pós-verdade arrasta o jornalismo, a política, a justiça, a economia, a nossa vida pessoal...

(Luiz Cláudio Latgé. "O mundo pós-verdade". http://oglobo.globo.com, 23.11.2016. Adaptado.)

Texto 2

Notícias falsas sempre circularam, sobretudo nos estratos menos expostos ao tradicional jornalismo e a outras formas de conhecimento verificável. A novidade é que as redes sociais da internet se mostram o veículo ideal para a difusão dessas notícias. Não apenas estapafúrdias, como seria de esperar, mas às vezes inventadas de modo a favorecer interesses e prejudicar adversários. A circulação instantânea, própria desse meio, propicia a formação de ondas de credulidade. Estimuladas pelos algoritmos das empresas que integram o oligopólio da internet, essas ondas conferem escala e ritmo inéditos à tradicional circulação de boatos. Dado que as pessoas, nas redes sociais, tendem a se agregar por afinidade de crenças, não é difícil que os rumores se disseminem sem ser confrontados por crítica ou contraponto.

O melhor antídoto contra as falsidades apresentadas como jornalismo é a prática do bom jornalismo, comprometido com a veracidade dos fatos que relata e com a pluralidade de pontos de vista no que concerne às questões controversas. Numa reportagem que serve como exemplo de jornalismo bem realizado, esse ano um repórter comprovou que existem no Brasil sites dedicados à exploração comercial de notícias falsas ou distorcidas. Embora haja remédios legais para reparar os excessos, a maioria dos casos passará despercebida no ruído incessante da internet.

O fenômeno se associa de modo preocupante à política. Exemplo máximo dessa maré é o presidente norte-americano, Donald Trump, que move campanha obstinada contra os veículos dedicados ao jornalismo profissional. Bastaria isto para ressaltar a que tipo de interesses convém a confusão entre notícia e falsidade. No Brasil, guerras contra a imprensa são antigo costume de pessoas que não querem prestar contas de seus atos.

("Mentiras em rede". www.folha.uol.com.br, 26.02.2017. Adaptado.)

Texto 3

Na tese do jornalismo tradicional de todos os países, a "pós-verdade" disseminou-se por culpa da internet e das redes sociais. De acordo com a revista britânica *The Economist*, "a fragmentação das fontes noticiosas criou um mundo em que mentiras, rumores e fofocas se espalham com velocidade alarmante. Mentiras compartilhadas on-line, em redes cujos integrantes confiam mais uns nos outros do que em qualquer órgão tradicional de imprensa, rapidamente ganham aparência de verdade."

É uma visão confortável que relativiza, quando não omite totalmente, a responsabilidade da própria imprensa na eclosão do fenômeno. "Os indivíduos e os veículos que mais alertam contra os perigos das 'falsas notícias' e da 'política da pós-verdade' são os maiores disseminadores delas", resume o jornalista inglês Neil Clark. O máximo que esses veículos admitem é que alguns mecanismos do jornalismo que praticam não funcionam. "A busca da 'imparcialidade' na veiculação de notícias com frequência cria um falso equilíbrio, à custa da verdade", afirma *The Economist*. Expostos a um jornalismo que cultiva o pensamento único, os brasileiros, por exemplo, não encontram uma segunda opinião para acreditar, visto que a prática basilar do jornalismo, de sempre ouvir o "outro lado" nos assuntos apurados, faz tempo que entrou em desuso por aqui. Não é pelo excesso de versões, portanto, senão pelo seu exato oposto, que a opinião pública nacional desacredita dos fatos e se nutre de factoides imaginários, cevados na ignorância e no preconceito.

A "pós-verdade" talvez expresse, no plano do jornalismo, a mesma perda de credibilidade que afeta a política. Uma imprensa que se acredita "a serviço do Brasil" padece hoje da desconfiança do público, que sabe que essa imprensa lê o mundo pela ótica estrita de seus interesses e que são eles que definem as notícias, não a importância dos fatos. O cidadão comum posiciona-se sobre um terreno movediço de informações, cada vez mais instável, e precisa angustiadamente da segurança das certezas. À era da "pós-verdade", portanto, corresponde um "pós-jornalismo", que não mais duvida, pergunta, reflete e busca interpretar a complexidade do mundo, mas que afirma categoricamente, sentencia, reitera, constrói a realidade conforme os *lobbies* que faz ou defende. Na balbúrdia da vida digital, no caos informativo das redes sociais, ele é apenas uma fonte a mais de "convicções", não uma bússola para a informação confiável. Mas, prepotente, prefere atacar a internet e demais distribuidores de conteúdos do que fazer a autocrítica dos próprios defeitos.

(Gabriel Priolli. "A era da pós-verdade". www.cartacapital.com.br, 13.01.2017. Adaptado.)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva uma dissertação, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

Os desafios do jornalismo na era da pós-verdade

Os rascunhos não serão considerados na correção.

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

FUNDAÇÃO vunesp

CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
1 **H** hidrogênio 1,01																	2 **He** hélio 4,00
3 **Li** lítio 6,94	4 **Be** berílio 9,01											5 **B** boro 10,8	6 **C** carbono 12,0	7 **N** nitrogênio 14,0	8 **O** oxigênio 16,0	9 **F** flúor 19,0	10 **Ne** neônio 20,2
11 **Na** sódio 23,0	12 **Mg** magnésio 24,3											13 **Al** alumínio 27,0	14 **Si** silício 28,1	15 **P** fósforo 31,0	16 **S** enxofre 32,1	17 **Cl** cloro 35,5	18 **Ar** argônio 40,0
19 **K** potássio 39,1	20 **Ca** cálcio 40,1	21 **Sc** escândio 45,0	22 **Ti** titânio 47,9	23 **V** vanádio 50,9	24 **Cr** crômio 52,0	25 **Mn** manganês 54,9	26 **Fe** ferro 55,8	27 **Co** cobalto 58,9	28 **Ni** níquel 58,7	29 **Cu** cobre 63,5	30 **Zn** zinco 65,4	31 **Ga** gálio 69,7	32 **Ge** germânio 72,6	33 **As** arsênio 74,9	34 **Se** selênio 79,0	35 **Br** bromo 79,9	36 **Kr** criptônio 83,8
37 **Rb** rubídio 85,5	38 **Sr** estrôncio 87,6	39 **Y** ítrio 88,9	40 **Zr** zircônio 91,2	41 **Nb** nióbio 92,9	42 **Mo** molibdênio 96,0	43 **Tc** tecnécio	44 **Ru** rutênio 101	45 **Rh** ródio 103	46 **Pd** paládio 106	47 **Ag** prata 108	48 **Cd** cádmio 112	49 **In** índio 115	50 **Sn** estanho 119	51 **Sb** antimônio 122	52 **Te** telúrio 128	53 **I** iodo 127	54 **Xe** xenônio 131
55 **Cs** césio 133	56 **Ba** bário 137	57-71 lantanoides	72 **Hf** háfnio 178	73 **Ta** tântalo 181	74 **W** tungstênio 184	75 **Re** rênio 186	76 **Os** ósmio 190	77 **Ir** irídio 192	78 **Pt** platina 195	79 **Au** ouro 197	80 **Hg** mercúrio 201	81 **Tl** tálio 204	82 **Pb** chumbo 207	83 **Bi** bismuto 209	84 **Po** polônio	85 **At** astato	86 **Rn** radônio
87 **Fr** frâncio	88 **Ra** rádio	89-103 actinoides	104 **Rf** rutherfórdio	105 **Db** dúbnio	106 **Sg** seabórgio	107 **Bh** bóhrio	108 **Hs** hássio	109 **Mt** meitnério	110 **Ds** darmstádio	111 **Rg** roentgênio	112 **Cn** copernício	113 **Nh** nihônio	114 **Fl** flerávio	115 **Mc** moscóvio	116 **Lv** livermório	117 **Ts** tenessino	118 **Og** oganessônio

57 **La** lantânio 139	58 **Ce** cério 140	59 **Pr** praseodímio 141	60 **Nd** neodímio 144	61 **Pm** promécio	62 **Sm** samário 150	63 **Eu** európio 152	64 **Gd** gadolínio 157	65 **Tb** térbio 159	66 **Dy** disprósio 163	67 **Ho** hólmio 165	68 **Er** érbio 167	69 **Tm** túlio 169	70 **Yb** itérbio 173	71 **Lu** lutécio 175
89 **Ac** actínio	90 **Th** tório 232	91 **Pa** protactínio 231	92 **U** urânio 238	93 **Np** neptúnio	94 **Pu** plutônio	95 **Am** amerício	96 **Cm** cúrio	97 **Bk** berquélio	98 **Cf** califórnio	99 **Es** einstênio	100 **Fm** férmio	101 **Md** mendelévio	102 **No** nobélio	103 **Lr** laurêncio

número atômico
Símbolo
nome
massa atômica

Notas: Os valores de massas atômicas estão apresentados com três algarismos significativos. Não foram atribuídos valores às massas atômicas de elementos artificiais ou que tenham abundância pouco significativa na natureza. Informações adaptadas da tabela IUPAC 2016.

FAVC1701

03002024